

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Doença de São Paulo Class.: 167

Data: 08/02/90 Pg.: A-12



O ministro Saulo Ramos, que determinou à Polícia Federal investigação de denúncias contra padres em Roraima

Ministro determina investigação de acusações contra padres em Roraima

Da Sucursal de Brasília

O ministro da Justiça, Saulo Ramos, determinou ao diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, que seja investigada a acusação de que padres de Roraima estariam envolvidos com contrabando de gado, exploração de índios em garimpos e práticas de relações sexuais "promíscuas" com índias macuxis. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) afirmou que essa acusação foi investigada há dois anos e nada ficou comprovado.

O monsenhor Arnaldo Beltrani, assessor CNBB, disse ontem que a Igreja não entende o motivo

pelo qual o ministro "resolveu trazer novamente à tona essas calúnias". Segundo Beltrani, essas denúncias "foram desmentidas há quatro anos pela diocese de Roraima, pelo bispo d. Aldo Mongiano e todos os padres citados". Para Beltrani, as denúncias "visam favorecer os interesses dos garimpeiros". Beltrani acusa os garimpeiros de cooptarem índios Tuxaua "obrigando-os a atacar os padres e a Igreja".

As denúncias contra os padres foram entregues ao ministro durante sua visita a Roraima. Saulo dispõe de um "dossiê" contendo acusações feitas em 1986 e 1987 por várias pessoas, entre elas

Terto Ribeiro Trajano, capataz de uma aldeia em terras macuxi.

O ministro da Justiça enviou outro ofício a Romeu Tuma pedindo que a assessora de comunicação da Procuradoria Geral da República, Memélia Moreira, seja a primeira pessoa a ser ouvida no inquérito que vai apurar se jornalistas franceses filmaram a morte de uma índia ianomami sem prestar socorro —conforme informação publicada pela **Folha**. Memélia foi responsável pela viagem a Roraima de três médicos da organização **Medicins du Monde** e um jornalista francês. Segundo Memélia, o jornalista foi o autor das imagens.